



H0692

**ALGUMA NARRATIVA URGENTEMENTE - UMA ANÁLISE DA PRIMEIRA PESSOA NA OBRA DE JOÃO GILBERTO NOLL**

Rafael Martins da Costa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Eugenia da Gama Alves Boaventura Dias (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Quase três décadas depois da publicação da coletânea de contos *O cego e a dançarina* (1980), a obra de João Gilberto Noll continua a desafiar aqueles que se propõem a interpretá-la. Seja pelo emprego de recursos narrativos plurais, seja pela exploração das potencialidades significativas da linguagem, a escritura de Noll nos lembra aquilo que Ezra Pound define como a grande literatura: a palavra carregada de sentido até o mais elevado grau possível. Não por acaso, os livros do autor gaúcho são amiúde saudados com os mais importantes prêmios literários. Nosso trabalho tem se voltado para a parte menos estudada da obra nolliana, os contos. Temos conferido especial atenção aos narradores e aos mecanismos de narratividade por eles empregados. Quase sempre, essas vozes narrativas são também personagens, ou seja, narradores que falam dos seus próprios dramas. Nosso projeto tem, entre outros, o objetivo de analisar as possíveis sequelas nesses personagens após a passagem do *eu-pessoa* para o *eu-personagem*. Para isso temos empregado referenciais teóricos que valorizam o texto como unidade significativa, antes de associá-lo a paradigmas sociais ou históricos. Nesse percurso de aproximação interpretativa, percebemos que essas vozes narrativas criadas por J. G. Noll oferecem, por vezes, comentários metaficcionalis e que essa literatura conduz a uma re-significação da representação do real no texto ficcional.

Literatura contemporânea - Narrador - Personagem